



ACTAS

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima realizada a trinta de Junho de dois mil e dezasseis.

----Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia na sua Sede, sita no edifício da Junta de freguesia na Praça Santa Eulalia nº 65 em Aguada de Cima, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

-----1 – Apreciação da situação financeira da Freguesia

-----2 – Apreciação da actividade desenvolvida pela autarquia no período de 07-04-2016 a 30-06-2016

-----3 – Outros assuntos de interesse

----Presidiu à Sessão o Sr. Presidente da Assembleia António Clemente Figueira, sendo secretariado pelo 1º secretário António Pereira Antunes e pela 2ª secretária Ana Rosa Gonçalves dos Santos.

----Antes de iniciada a sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. António Clemente Figueira justificou a razão pela qual a hora desta Assembleia foi alterada. Inicialmente estava agendada para as dezanove horas e trinta minutos, mas devido ao jogo de futebol do Euro 2016 que irá decorrer hoje às vinte horas, foi alterado a hora de início desta Assembleia para as dezanove horas. Não houve qualquer tipo de contestação a esta alteração.

----Refere ainda o Presidente da Assembleia de Freguesia que precisamente devido ao facto referido anteriormente não serão lidas as actas nesta sessão.

----Após estes dois esclarecimentos o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a 2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de 30 de Junho de 2016.

----Foram verificadas as presenças dos seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - António Pereira Antunes; - Ana Rosa Gonçalves dos Santos; - Ana Cristina de Oliveira Abrantes; - Arnaldo de Oliveira Mesquita; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares; e - Pedro Filipe Gomes Amaral. Não estiveram presentes Jorge Miguel de Oliveira Abrantes e Rui Alexandre Garruço Almeida, tendo justificado a sua ausência. Do Executivo estiveram presentes: - o Presidente Albano Marques Abrantes; - o Secretário Albano Manuel de Almeida Fernandes e – a Tesoureira Irene José de Almeida Henriques.

----Iniciados os trabalhos o presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos, começando pelo ponto dois.

-----Ponto Dois: Apreciação da actividade desenvolvida pela autarquia no período de 07-04-2016 a 30-06-2016

----Sobre este ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Albano Abrantes para este informar a Assembleia dos trabalhos efectuados na freguesia desde a última Assembleia até ao dia de hoje:

-----Aguadalte:

-----Reparação de estradas em terra batida com o apoio da CMA na Rua da Capela à casa do Sr. Pinho e na Rua Vale da Forcada que liga a Capela do Espírito Santo a Aguadalte.

-----Bustelo:

-----Alargamento de estrada com construção de passeio, valetas e muros

-----São Martinho:

-----Construção de muro e passeio na Rua do Rossairo

-----Pousadouros:

-----Reparação de fuga de água

-----Monte Verde:

-----Reparação de caminho

-----Sede:

-----Substituição das portas do edifício da junta para vidro



-----Parque do Sabugueiro:

-----Recuperação de bancos em pedra para colocar junto ao rio

-----Plantação de Relva

-----Aplicação de mecos dissuadores de trânsito

-----Aplicação de pilotos de iluminação

-----Pintura de Estradas:

-----Variante / Rua da Forcada / Rua da Miragaia / São Martinho / Vila e estrada que liga as Almas à Alcupel

-----Variante:

-----Colocação por parte da CMA de mecos na Rua do Vale do Grou

-----Adaptação do Edifício da antiga Escola Primária para a nova sede da Junta de Freguesia

-----Limpeza de valetas e manutenção de jardins por toda a vila.

---Após esta intervenção do Sr. Albano Abrantes nenhum dos elementos da Assembleia fez qualquer questão ou comentário.

---De seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra a Irene Henriques para se entrar no ponto um da ordem de trabalhos:

-----Ponto um: Apreciação da situação financeira da Freguesia

---Tomou então a palavra a Irene Henriques que deu a conhecer a situação financeira da Freguesia ao final do dia anterior: - Cofre: 592,21 € (quinhentos e noventa e dois euros e vinte e um cêntimos); - Caixa de Crédito Agrícola: 20.018,59 € (vinte mil e dezoito euros e cinquenta e nove cêntimos) e Caixa Geral de Depósitos: 17.790,73 € (dezassete mil setecentos e noventa euros e setenta e três cêntimos).

---Não havendo comentários sobre este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia passa de imediato ao ponto três da ordem de trabalhos.-----

-----Ponto Três – Outros assuntos de interesse.

---Sobre este ponto usou da palavra o Sr. Arnaldo Mesquita que questiona acerca da ponte em frente à Clínica Santa Teresinha se estas obras ainda vão ter lugar este ano ou se estão à espera do ano que vem.

---Toma a palavra o Sr. Albano Abrantes para responder a esta questão, dizendo que espera que fique concluída ainda este ano esta ponte bem como a rotunda. Refere que o empreiteiro desta obra, que é de Viseu, atrasou um pouco o início dos trabalhos, mas que é expectável que dentro de pouco tempo se dê início a esta obra.

---De seguida o Sr. Albano Abrantes propõe um voto de louvor à LAAC pela comemoração dos seus 50 anos. Este voto de louvor foi aprovado por unanimidade dos presentes.

---Nada mais havendo a tratar acerca deste ponto três da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao público..

---Tomou a palavra o Sr. Flávio expondo a seguinte situação acerca do processo de alargamento da Rua da Vila:

-----Este processo do alargamento da Rua da Vila, foi iniciado em 2013 quando foi proposto este alargamento. Na altura, quando saiu da Junta de Freguesia questionou o Sr. Presidente da Junta se ele estaria interessado em fazer o alargamento da Rua da Vila. Uma vez que, ainda enquanto na Junta de Freguesia o Sr. Flávio era o ponto de contacto com os proprietários que iriam ser "afectados" com essa obra, ele estaria em condições de colaborar agora com a Junta neste processo. O Sr. Presidente da Junta mostrou-se entusiasmado e mandou-o avançar com esse processo. O Sr. Flávio foi falando com as pessoas, mas desde que falou pela primeira vez até que estes aceitassem demorou bastante tempo. Em Agosto de 2014 já tinham a autorização dos proprietários para avançar com este alargamento da Rua da Vila. Assim, ainda em 2014 ele próprio fez o cadernos de encargos da obra com o que era necessário e o entregou na Junta de Freguesia. Na altura o Sr. Presidente da Junta disse que já tinha autorização e que brevemente iriam avançar com a obra. Passou-se o ano de 2014, e no final desse ano o Sr. Flávio questionou o Sr. Presidente



ACTAS

sobre o ponto de situação e nessa altura a justificação para se não avançar com essa obra em 2014 foi que, como estávamos no final do ano, por uma questão de verbas insuficientes, não havia capacidade para o início das obras nessa altura, e que como tal esta obra ficaria para 2015.

-----No início de 2015 o Sr. Albano telefonou-lhe para vir à Junta para uma reunião com o Executivo da Junta de Freguesia, na qual lhe pediram para falar com dois ou três empreiteiros para apresentarem propostas e para ele tomar conta da obra por ser a pessoa indicada para que não houvesse problemas. Nesse sentido ele falou então com os proprietários que acordaram em que ele tomasse conta. Falou também com os empreiteiros no sentido de estes se dirigirem à Junta de Freguesia para dar seguimento ao processo. O tempo foi-se passando, e como o caderno de encargos tinha que ser assinado e entregue não avançou com nenhum orçamento e aguardou.

-----Em Maio de 2015 o Sr. Flávio dirigiu-se ao salão da Junta de Freguesia para participar na discussão do Orçamento Participativo. Na mesa dele ficou o Dr. Amorim que propôs precisamente essa obra de alargamento da Rua da Vila. Ele disse ao Dr. Amorim que aquele era um assunto que já estava a ser tratado e que portanto não devia ser proposto naquele contexto. O Dr. Amorim respondeu-lhe que tinha sido informado que não havia financiamento para essa obra e que como tal deveria ser proposta naquela situação. O tempo passou e mais ninguém lhe disse mais nada até ao final do ano passado quando o Sr. Presidente lhe telefonou a perguntar se ainda tinha autorização para avançar com a obra. Nunca ninguém lhe disse para não avançar. Não gostou da forma como tem sido tratado este processo e vem aqui portanto mostrar o seu desagrado. Soube que foram ao local elementos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, mas ninguém lhe disse nada, e não sabe se fazem a obra ou não fazem a obra.

-----O facto é que de lá até hoje continua à espera de saber se se avança ou não com esta obra. Como ele tem sido o ponto de contacto com os proprietários dessa zona, que não conhecem ninguém na Junta de Freguesia eles já o questionaram várias vezes sobre o ponto de situação da obra e lhe perguntaram com que tipo de pessoas é que estavam a lidar. Ele até aqui tem referido que sim, será para avançar com a obra. O facto é que começa a ser insustentável não dar nenhum ponto de situação às pessoas envolvidas.

-----Assim, a questão que coloca é simples: “É para avançar com esta obra ou não?” e “Quando é que vai ser?”, pois no fundo quem fica mal nesta situação é ele.

----Toma a palavra o Sr. António Figueira que agradece ao Sr. Flávio a postura que sempre teve nesta situação.

----De seguida dá a palavra ao Sr. Albano Abrantes para este melhor poder explicar o ponto de situação deste assunto. Refere o Sr. Albano Abrantes que a obra é para avançar, mas que não vai ser enquadrada em protocolos. Continua por referir que, também o Executivo tem estado à espera de respostas acerca de quando será para avançar com a obra, para aí sim ir falar com o Sr. Flávio, para que ele possa dar seguimento e tratar deste assunto conforme tinha sido acordado. Voltando ao Orçamento Participativo o Sr. Albano Abrantes diz que foi mal pensada a abordagem nesse ano.

----Toma novamente a palavra o Sr. Flávio demonstrando o desagrado com a falta de informação nesta situação, pois não lhe falaram uma palavra nem o colocaram ao corrente da situação passado um ano do Orçamento Participativo. Desde Novembro de 2015 que não falaram com ele acerca deste assunto, o que, para ele não é justificável, uma vez que é ele a ponte com as outras pessoas envolvidas neste processo, que não conhecem ninguém na Junta.

----Retoma a palavra o Sr. António Figueiras dizendo que o Sr. Albano Abrantes não falou nada até ali, não por mal com certeza, mas porque ter-lhe-á passado. Propõe que se faça uma reunião entre o Executivo da Junta de Freguesia e o Sr. Flávio precisamente para se discutir o ponto de situação desta obra.

----Tomando a palavra de novo o Sr. Flávio, diz que as pessoas estão de pé atrás com esta situação.

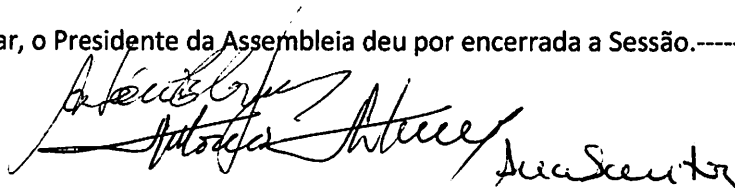
----O Sr. Albano Abrantes volta a falar referindo que não é que se tenha esquecido, mas que estava à espera de respostas concretas para aí falar com o Sr. Flávio.



---Voltando a tomar a palavra o Sr. Flávio, este volta a referir que não gostou da forma como esta situação foi lidada, e que nesta fase quer apenas saber se é para avançar ou não, e se sim, quando. E quer que lhe enviem essa informação por escrito (por e-mail) para ele poder reencaminhar para as pessoas envolvidas na questão.

---Por fim toma a palavra o Sr. Albano Abrantes dizendo que se vai inteirar desta situação, e que se irá então marcar uma reunião cara a cara com estas pessoas envolvidas para lhes esclarecer todas as dúvidas.

---E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão.-----



Albano Abrantes